



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
GABINETE DO PREFEITO

CÂMARA MUNICIPAL DE CAETITÉ
RECEBI O ORIGINAL
EM 07/10/2016
RÔMULO ANÍSIO F. DE SOUZA
Diretor Administrativo

LEI Nº 807, DE 22 DE AGOSTO DE 2016.

Aprova o Plano Municipal de Cultura – PMC do Município de Caetité, em consonância com a Lei nº 12.343/2010 que trata do Plano Nacional de Cultura e dá outras providências.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CAETITÉ, ESTADO D BAHIA, FAZ SABER, que a Câmara de Vereadores aprovou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º É aprovado o Plano Municipal de Cultura – PMC, com duração de 10 (dez) anos, a contar da publicação desta lei, na forma do Anexo, com vistas ao cumprimento do disposto no art. 215 da Constituição Federal.

Art. 2º São objetivos do Plano Municipal de Cultura de Caetité:

I - potencializar a capacidade de trabalho da Secretaria Municipal de Cultura através do aumento de funcionários/técnicos;

II - valorizar a música a partir do incentivo aos artistas e manifestações da área, potencializando as ações de grupos e/ou bandas, instituindo premiações e festivais;

III - promover as artes visuais no Município de Caetité como forma de valorizar os empreendimentos dessa vertente através de editais específicos;

IV - valorizar as artes cênicas em Caetité, dinamizando a produção nessa área, investindo em capacitação através de oficinas e/ou cursos;

V - desenvolver políticas públicas e ações continuadas no sentido de valorizar as manifestações artísticas ligadas a dança;

VI - desenvolver ações que possibilitem a preservação e valorização das tradições culturais do município, com ênfase nas identidades mais ameaçadas de desaparecimento;



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
GABINETE DO PREFEITO

VII - desenvolver ações voltadas para a preservação, manutenção e recuperação do nosso patrimônio histórico, construído e natural, com vistas a preservar e entender a nossa memória;

VIII - possibilitar o desenvolvimento de ações voltadas para a capacitação e a produção na área do audiovisual;

IX - oportunizar o surgimento e valorização de novos escritores, como também dar visibilidade às obras literárias já existentes no município;

X – criar o calendário cultural oficial do Município de Caetité;

XI – criar o Fundo Municipal de Cultura - FMC;

XII – apoiar ações artísticas e culturais que tenham devidamente comprovado, potencial para representar a cidade em ações/projetos no âmbito intermunicipal, estadual, nacional e internacional.

Parágrafo Único. A aplicação e o desenvolvimento do Plano Municipal de Cultura de Caetité serão acompanhados pelo Conselho Municipal de Cultura e sua execução será coordenada pela Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo – SECELT.

Art. 3º Caberá ao gestor municipal a adoção das medidas governamentais necessárias para o alcance das metas previstas no PMC.

Art. 4º As metas previstas no Anexo desta Lei deverão ser cumpridas no prazo da vigência do PMC, desde que não haja prazo inferior definido para metas e estratégias específicas.

Art. 5º Os recursos necessários à execução do PMC de Caetité será consignado nos instrumentos orçamentários, observada a disponibilidade financeira do Município e o cronograma geral elaborado pela Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo e pela Secretaria Municipal de Administração, Planejamento e Finanças.

Art. 6º A Secretaria Municipal de Cultura manterá sistema de monitoramento das ações e indicadores do Plano aprovado nesta lei, bem



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
GABINETE DO PREFEITO

como dará ampla publicidade aos resultados alcançados mediante comunicação permanente.

Art. 7º O Município, em articulação e integração com o Estado, a União e a sociedade civil e política, procederá a avaliação periódica da implementação, do Plano Municipal de Cultura de Caetité e sua respectiva consonância com os planos Estadual e Nacional.

Art. 8º A primeira avaliação do PME, realizar-se-á durante o segundo ano de vigência desta Lei, cabendo à Câmara de Vereadores e o Conselho Municipal de Cultura aprovarem as medidas legais decorrentes, com vistas às correções de eventuais deficiências e distorções.

Art. 9º O PMC será objeto de atualizações e ajustes a serem aprovadas pela Câmara de Vereadores, após apreciação do Conselho Municipal de Cultura.

Art. 10 Até o final do primeiro semestre do nono ano de vigência desse PMC, o Poder Executivo encaminhará à Câmara de Vereadores, sem prejuízos das prerrogativas desse poder, o Projeto de Lei referente ao Plano Municipal de Cultura a vigorar no período subsequente, que incluirá diagnóstico, diretrizes, metas e estratégias para o próximo decênio.

Art.11 Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO DE CAETITÉ, em 22 de agosto de 2016.


JOSÉ BARREIRA DE ALENCAR FILHO
PREFEITO MUNICIPAL

PUBLICADO

Em: 23 / 08 / 2016


RANGEL CARDOSO SILVA
Chefe de Gabinete

3



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA,
ESPORTE, LAZER E TURISMO





ESTADO DA BAHIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA,
ESPORTE, LAZER E TURISMO



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

Plano Municipal de Cultura de Caetité 2016 – 2026

01- O MUNICÍPIO DE CAETITÉ

- 1.1- Dados gerais
- 1.2- Identificação da Administração Municipal Caetité
- 1.3- Histórico - Caetité: Uma Cidade Cultural
- 1.4- Dados Socioeconômicos de Caetité-BA

02- GESTÃO DEMOCRÁTICA DA CULTURA

- 2.1- Conselho Municipal de Cultura
- 2.2- Conferência Municipal de Cultura
- 2.3- Forum de Cultura ou Encontro de Cultura

03- O PLANO MUNICIPAL DE CULTURA

- 3.1- O que é o Plano Municipal de Cultura
- 3.2- Plano Municipal de Cultura de Caetité - Processo de Construção

04- LEIS MUNICIPAIS NA ÁREA DA CULTURA

- 4.1 Do Patrimônio Histórico e Artístico de Caetité

05- DIRETRIZES E POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A AREA CULTURAL DO MUNICÍPIO DE CAETITÉ-BAHIA

- 5.1- Gestão da Cultura
- 5.2- Música
- 5.3- Artes Visuais
- 5.4- Artes Cênicas
- 5.5- Dança
- 5.6- Patrimônio de Natureza Imaterial
- 5.7- Patrimônio de Natureza Material
- 5.8- Audiovisual
- 5.9- Artesanato
- 5.10- Pensamento e Leitura

06- CALENDÁRIO CULTURAL DE CAETITÉ-BAHIA

- 6.1- Calendário Festivo e Cultural Executado pela Prefeitura Municipal de Caetité
- 6.2- Calendário Festivo e Cultural apoiado financeiramente pela Prefeitura Municipal de Caetité

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE CAETITÉ 2015 – 2025



ESTADO DA BAHIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA,
ESPORTE, LAZER E TURISMO



APRESENTAÇÃO

Caetité é uma cidade distinta por sua diversidade cultural, mas ao longo de seus 200 anos seu legado de tradições manifestou-se apenas de maneira em que poucos pudessem ser privilegiados, haja vista o “mito” criado em torno do que é cultura. Inicialmente precisamos entender o que é cultura, e, a partir daí, criarmos uma nova e significativa estrutura para que tenhamos de fato uma identidade efetivamente cultural.

Segundo Aurélio Buarque, cultura é o complexo dos padrões de comportamento das crenças, das instituições, das manifestações artísticas, intelectuais, etc, transmitidos coletivamente e típicos de uma sociedade. Neste conceito, ela é fundamental para a compreensão de diversos valores morais e éticos que norteiam nosso comportamento social.

Conscientes de que a cultura contempla uma sociedade como um todo, e imbuídos de uma certeza de que precisamos de fomento, estímulo, apoio e promoção das manifestações culturais é que partimos para a elaboração do Plano Municipal de Cultura de Caetité, numa perspectiva de que o potencial das diversas vertentes artísticas do município, ao ser reconhecido e ativado de fato, ressaltará inclusive o seu poder econômico.

Este plano tem sua raiz na II Conferência Municipal de Cultura realizada em 26 de setembro de 2011, que através do eixo Gestão da Cultura, os partícipes identificaram a urgente necessidade de garantir a formulação e implementação de políticas públicas, que universalize o acesso à produção e fruição cultural, contribuindo, assim, para a superação das disparidades culturais que ainda persistem em nosso município.

Sequenciando os trabalhos, o Conselho Municipal de Cultura, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer, através da Gerência de Cultura, abraçaram a causa e fizeram com que a proposta se tornasse realidade. E, em reuniões ordinárias e extraordinárias, deram vida ao plano. No entanto, buscaram mais uma vez mobilizar a população caetiteense, objetivando assim a participação da sociedade na sua construção, através da realização do I Fórum Cultural de Caetité no dia 05 de maio de 2012. Como vimos, não defendemos aqui algo de cunho insensato ou contraditório, pois através de conscientização e participação da sociedade, de forma ordenada, democrática e pacífica é que elaboramos o Plano Municipal de Cultura de Caetité.

Todavia, para a sua consolidação e implementação contamos com o apoio das autoridades públicas: Poder Executivo e Legislativo. Por fim, tomo como minhas as palavras de Albert Camus: Sem a cultura, e a liberdade relativa que ela pressupõe, a sociedade, por mais perfeita que seja, não passa de uma selva. É por isso que toda a criação autêntica é um dom para o futuro.

Núnçia Celeste Aguiar Públio Santos

Gerente de Cultura e Presidente do Conselho Municipal de Cultura de Caetité - 2012



ESTADO DA BAHIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA,
ESPORTE, LAZER E TURISMO



1. O MUNICÍPIO DE CAETITÉ

1.1- Dados Gerais

Fundação: 05 de abril de 1810

Lema: Trabalho e Desenvolvimento

Localização: Centro-Sul Baiano (IBGE / 2008)

Microrregião: Guanambi

Municípios limítrofes: Igaporã, Guanambi, Pindaí, Licínio de Almeida, Caculé, Ibiassucê, Lagoa Real, Livramento, Brumado, Paramirim, Tanque Novo e Macaúbas.

Distância até a capital: 757 km.

Características Geográficas:

Área: 2.306,382km²

População: 52.353/ IBGE 2014

Densidade: 21,0 hab./km²

Altitude: 825m

Clima: Tropical

1.2- Identificação da Administração Municipal de Caetité

José Barreira de Alencar Filho (2012 - 2016)
Prefeito Municipal

Maria de Fátima Silveira de Oliveira
Vice-Prefeita

Aldo Ricardo Cardoso Gondim
Secretário Municipal de Administração, Planejamento e Finanças

Sebastião Carlos dos Santos Carvalho
Secretário Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo

Cynthia Lopes Abreu Marques
Secretaria Municipal de Saúde

Cléia Montenegro Oliveira Barreira de Alencar
Secretária Municipal de Desenvolvimento Social



ESTADO DA BAHIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA,
ESPORTE, LAZER E TURISMO



Rosemária Joazeiro Pinto de Sousa
Secretaria Municipal de Educação

Nilo Joaquim de Azevedo
Secretário Municipal de Serviços Públicos

João Antônio Portella Lopes
Secretario Municipal de Meio Ambiente e Limpeza Pública

Rosival de Almeida Silva
Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico

João da Silva Chaves
Secretário Municipal de Recursos Hídricos

Olimar Oliveira Rodrigues
Secretario Municipal de Relações Institucionais

1.3- Histórico

Caetité, uma cidade cultural.

Caetité está entre as cidades mais antigas do interior da Bahia, se localiza na porção Sudoeste do estado da Bahia, numa região tradicionalmente conhecida como Sertão ou ainda Alto Sertão, essa expressão tem sua origem na formação territorial do Brasil Colônia, e foi muito usada no século XIX para demarcar espacialmente uma porção do território baiano distante da faixa litorânea, divisa com Minas Gerais. Corresponhia, no período colonial ao Morgadio¹ Guedes de Brito – Casa da Ponte, que monopolizava a propriedade fundiária da margem direita do Rio São Francisco nos Sertões da Bahia e de Minas Gerais. (ESTRELA, 2003, p. 36).

Apesar disso, pesquisas arqueológicas realizadas na região dão conta de uma ocupação muito anterior a esta data, vestígios materiais encontrados e examinados remontam a ocupação humana do território há mais ou menos seis mil anos.

¹ Segundo o historiador Erivaldo Fagundes Neves o morgado constituía-se de patrimônio vinculado, indivisível e inalienável, transferível hereditariamente ao primogênito, de modo assemelhado às monarquias hereditárias.



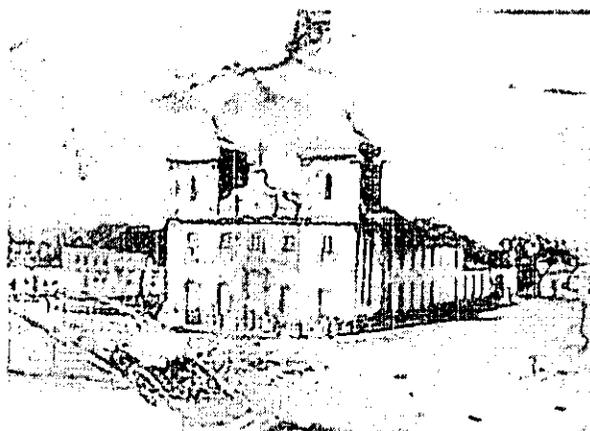
ESTADO DA BAHIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA,
ESPORTE, LAZER E TURISMO



Devido a fatores climáticos e à presença de água, às vezes raras no sertão, entre outros aspectos – a região acabou ganhando importância com a chegada e permanência de inúmeras famílias e se estabelece como ponto importante de pouso e descanso aos viajantes e tropeiros que passavam pela região, ligação importante entre o litoral da Bahia, a Região do São Francisco e as Minas Gerais. No início do século XVIII já existem aqui fazendas de gado, alguns engenhos, a aristocracia, a cultura e o civismo que o distingue dos outros povoados, sendo a religiosidade outro diferencial relevante.

Ainda na primeira metade do século XVIII, famílias do Arraial construíram uma capela em devoção à Senhora Sant'Ana, tradição herdada dos portugueses, além disso, essas mesmas famílias doam terras para a nova freguesia desmembrada da Matriz de Nossa Senhora de Rio de Contas, em 1754.

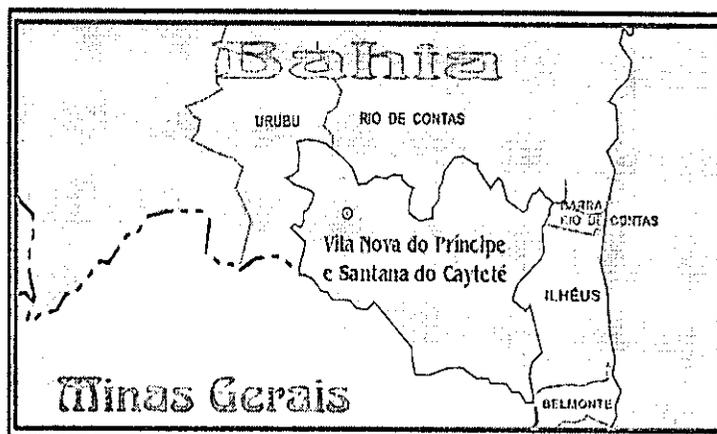


Igreja Matriz da Freguesia de Senhora Santana de Caetité – séc. XIX

No início do século XIX, a freguesia de Caetité já se organizava para comprar da Coroa o título de Vila e depois de enfrentar forte oposição de Rio de Contas, foi elevada à categoria de Vila em 05 de abril de 1810, ocupando boa quantidade das terras do sudoeste da Bahia e fazendo fronteira com as Vilas já existentes de Ilhéus, Rio de Contas e Urubu e com o Estado de Minas Gerais como mostra o mapa abaixo.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA,
ESPORTE, LAZER E TURISMO



Mapa da Vila Nova do Príncipe e Santana do Caytété disponível em
<http://pt.wikipedia.org/wiki/Caetit%C3%A9>. Acesso em 06/ 01/ 2015

A Freguesia e depois Vila de Caytété - apesar da grande distância da capital e por isso mesmo da dificuldade de comunicação - sempre teve papel atuante na vida econômica e política da província. Desta característica sucede o nome da vila que tenta fazer referência não só à religiosidade presente, mas também ao novo cenário político brasileiro por ocasião da chegada da Família Real Portuguesa no Brasil em 1808 e das mudanças ocorridas em decorrência deste fato.

Pela sua relevância política e econômica, por ocupar um espaço geograficamente privilegiado, por abrigar famílias de origem europeia de muitas posses, Caetité sempre foi tida como referência entre as demais vilas da região no que se refere à civilidade e à educação, por isso mesmo era conhecida como a “Princesinha do Sertão”.

Daqui saíram, principalmente ao longo do século XIX, muitos caetiteenses, que fizeram o lugar conhecido e reconhecido, além disso, o trânsito de mercadorias, minérios e pedras preciosas, fazia desta região extremamente dinâmica.

É com estas características, de políticos influentes, de trânsito intenso, de economia tradicional, de religiosidade aflorada e instrução cultuada, que Caetité chega ao XX.

Nas primeiras décadas do século, diferentemente das outras cidades da região, Caetité já conta com escolas primárias além de Colégio Americano ligado à Igreja Presbiteriana, Instituto São Luiz Gonzaga, ligado aos padres Jesuítas e posteriormente Escola Normal para a formação de professores.



ESTADO DA BAHIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA,
ESPORTE, LAZER E TURISMO



Existe uma elite letrada na cidade que estimula a produção e consumo da cultura em seus variados aspectos, fosse a partir de produções literárias em impressos periódicos, fosse através de apresentações no Theatro Centenário, de filarmônicas ou ainda através das festas cívicas como de Independência da Bahia ou religiosas como a Festa da Padroeira Senhora Santana entre tantas outras.

A primeira metade do século XX foi para Caetité, certamente, momento de grande e intensa produção cultural, é aí que o título “cidade cultura” se firma.

Além das manifestações culturais, religiosas e populares a cidade possuía uma série de casarões centenários, o que faz do seu patrimônio edificado, uma observação à parte. É bem verdade que muitos não resistiram às intempéries do tempo e da especulação imobiliária pela qual a cidade vem passando nas últimas décadas, mas ainda existem construções históricas que nos rememoram a um outro tempo, onde as relações sociais, econômicas e culturais eram outras.

No que diz respeito a este patrimônio edificado, alguns foram registrados pelo IPAC – Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia, entre eles estão capelas, casas residenciais, palácio episcopal, igreja, catedral, um seminário e estação meteorológica. Além disso, estão registrados patrimônios naturais como: cachoeiras, grutas, entre outros.

Recentemente, muitos estudos arqueológicos foram realizados no município por ocasião da implantação de parques de energia eólica, estes, resultaram na catalogação de mais de sessenta sítios arqueológicos e mais de cento e cinquenta sítios históricos de interesse arqueológico registrados junto ao IPHAN



Sítio Arqueológico Moita dos Porcos – Zona Rural de Caetité

Vale ainda ressaltar a existência de uma grande quantidade manifestações culturais que constituem-se grande riqueza para o patrimônio imaterial do município.

Essas manifestações variam entre grupos musicais e teatrais, festividades populares, cívicas e religiosas, ofícios e modos de fazer, como exemplares temos: ternos de reis, boi de idalino, lavagem da esquina do padre, festa de Santana, entre outros, que pela suas peculiaridades são considerados patrimônio imaterial do lugar.

Não podendo deixar de falar ainda dos lugares de memória como o Museu e Fundação Casa Anísio Teixeira, Conservatório de Música Anísio Teixeira, Biblioteca Municipal Cesar Zama, Arquivo Público Municipal entre outros que além de ocuparem patrimônios edificados guardam muito registros materiais do município e de sua história e por isso mesmo são importantíssimos na valorização, na salva guarda do patrimônio e principalmente da identidade local.

Ainda neste aspecto, temos um instrumento cultural muito importante para o município e para o território em fase de implantação: o Museu do Alto Sertão da Bahia (MASB), experiência inovadora e exitosa, fruto da mobilização de agentes sociais locais



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA,
ESPORTE, LAZER E TURISMO



em torno da saída do patrimônio arqueológico do território de origem por falta de uma instituição que pudesse salvaguardar o acervo.

Enfim, por sua história, pelos argumentos citados aqui, entre muitos outros Caetité, é uma cidade cultural, desafiada, diante dos empecilhos do mundo moderno, cada dia mais a se manter como tal.

Fernanda Oliveira
Professora de História, Mestra em Educação-Universidade do Estado da Bahia -
UNEB

1.4- Dados Socio Econômicos de Caetité-Bahia

Economia

Na pecuária destaca-se com um rebanho bovino com mais de 32 mil cabeças. Na mineração conta com ricas jazidas de urânio, ametista, manganês e ferro (esta descoberta no começo do século XXI). Na indústria possui importantes manufaturas têxteis e é pólo regional na cerâmica. Atualmente a cidade conta com uma grande concentração de empresas que exploram os ventos constantes e intensos da região o que faz da cidade um dos maiores parque eólicos da América Latina.

Vegetação e ecossistema

O município apresenta características de cerrado e caatinga, estando àqueles presentes nas partes altas. Em meio ao cerrado - denominado localmente de “gerais” - surgem ilhas de mata com características de floresta tropical, chamadas de “capões”.

Os principais problemas ecológicos apresentados são o desmatamento indiscriminado, para a produção de carvão (destinado ao consumo das grandes siderúrgicas de Minas Gerais), bem como para atender ao pólo ceramista local.

Em Caetité foram identificadas diversas espécies vegetais, algumas delas únicas (caso da palmeira “coco de vassoura”), estudadas boa parte delas pelo *New York Botanical Garden*, na década de 1980.



2. GESTÃO DEMOCRÁTICA DA CULTURA

2.1- Conselho Municipal de Cultura

É um órgão colegiado, de representação paritária governo e sociedade civil, com funções propositivas, opinativas, consultiva e fiscalizadoras, que colabora na formulação de políticas culturais no âmbito municipal, na elaboração e fiscalização do Plano Municipal de Cultura. É através desse organismo de democratização na área cultural, que se constrói um amplo pacto político, envolvendo autoridades públicas agente políticos, agente econômicos, técnicos, indivíduos e grupos, com o objetivo de promover e potencializar o desenvolvimento artístico-cultural da municipalidade. Caetité possui o Conselho Municipal de Cultura que foi formado no ano de 2011 e é composto pelos seguintes membros:

Representantes da Sociedade Civil

1. Radio Educadora Santana de Caetité – Luiz pereira Benevides
2. Casa Anísio Teixeira – Maria Auxiliadora Ribeiro Ledo
3. União dos Negros pela Igualdade - UNEGRO – Patrícia Freitas
4. Associação dos Moradores do Bairro da Feira Velha --AMOFEVE -- Claudete Silva Souza
5. Academia de Caetiteense de Letras - Yalen Sacramento Neves
6. Secretaria de Cultura - Sebastião Carlos Dos Santos Carvalho – Presidente
7. Câmara de Vereadores – Marcílio Teixeira Alves
8. Secretaria de Educação – Fernanda Oliveira
9. Arquivo Público Municipal – Rosália Junqueira
10. Secretaria de Desenvolvimento Social – Cátia Virgínia Almeida

2.2- Conferência Municipal de Cultura Realizada a cada dois anos, as conferências possibilitam o debate das políticas públicas para a área da cultura, e uma forma da sociedade civil e do poder público dialogarem diretamente sobre os trabalhos da área.

2.3- Fórum de Cultura ou Encontro de Cultura

O fórum de cultura ou encontro de cultura é um espaço de debate onde a população pode participar e opinar diretamente sobre a gestão cultural do município, fazendo críticas e propondo soluções. Diferente da Conferência de Cultura que acontece a cada dois



anos o fórum pode ser realizado em espaços de tempo mais curto, o que pode servir para avaliações do cumprimento das metas estabelecidas através do Plano Municipal de Cultura.

3. O PLANO MUNICIPAL DE CULTURA

3.1- O que é o Plano Municipal de Cultura

O Plano Municipal de Cultura é um documento formal que deve expressar motivações, desejos, intenções, políticas, diretrizes, programas, objetivos e projetos para desenvolvimento da cultura em uma determinada municipalidade. Embora elaborado sob a liderança do poder executivo municipal, através de seu órgão de cultura, e com ampla participação do Conselho Municipal de Cultura, o Plano deve servir à comunidade e não aos seus autores oficiais, exigindo para a sua construção, o envolvimento e atuação de segmentos representativos da cultura local. Esse método de trabalho ira assegurar a legitimidade ao processo e permitirá um amplo pacto político entre inúmeros atores, gerando perspectiva de continuidade das políticas públicas voltadas para a área, independente de mudanças periódicas de governo. Dessa forma o Plano Municipal de Cultura de Caetité e um instrumento de grande importância para fomentar a valorização da cultura local, orientar os investimentos públicos e privados na área cultural e propor diretrizes para as ações culturais dentro do município. O Plano de Cultura irá transformar políticas de governo em políticas de estado, ou seja mesmo com a mudança de governos do poder público municipal, as ações contidas no plano serão contempladas já que se tornou lei pela sanção do Executivo Municipal.

3.2- Plano Municipal de Cultura de Caetité - Processo de Construção

O Plano de Cultura do município de Caetité-Bahia, nasceu da necessidade da valorização e fortalecimento da cultura local, em consonância com as políticas públicas desenvolvidas a nível estadual e federal. Esse processo iniciou-se através das conferências de cultura, onde a sociedade representada por pessoas dos mais variados campos da cultura, levantou propostas para a área cultural do município. O trabalho teve continuidade com o Conselho Municipal de Cultura, que através do estudo das proposições surgidas na Conferência, começou o levantamento de propostas a serem inseridas no Plano Municipal



ESTADO DA BAHIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA,
ESPORTE, LAZER E TURISMO



de Cultura. Para tornar o processo cada vez mais democrático, a Gerência Municipal de Cultura realizou um I Fórum de Cultura em 2012 onde convocou a sociedade a participar da continuação da elaboração do Plano. Após o fórum, e de posse das novas demandas surgidas no encontro, o Conselho de Cultura intensificou o trabalho juntamente com a Gerência de Cultura para eleger as prioridades para cada eixo que faz parte do plano, fazendo assim a elaboração final do documento a ser enviado para o Executivo. Assim, o Plano de Cultura é um documento que revela os anseios da sociedade caetiteense para o campo cultural, ele traça diretrizes, propõe soluções e direciona as necessidades para que a cultura seja uma parte importante para o desenvolvimento social do Município.

Sabemos que a cultura por muito tempo foi relegada a um plano secundário por parte dos governantes, o que nesse sentido contribuiu para que muitas manifestações genuínas fossem desaparecendo com o passar do tempo, além da falta de investimentos e políticas públicas por parte dos governos não havia por parte da sociedade civil uma organização no sentido de cobrar ações concretas voltada para o campo cultural, ficando a cultura deixada de lado.

Em outra perspectiva, a Cultura sempre esteve ligada à Secretaria de Educação, que já tem uma demanda muito grande, principalmente ligada à área pedagógica, o que contribuía para deixar a cultura num plano inferior, dando-se nesse sentido o enfraquecimento das instituições culturais. Se faz necessário, portanto o fortalecimento do órgão de cultura para que esse tenha uma agenda própria e não fosse apenas uma ínfima parte da educação. Criar um órgão que tenha apenas o foco na cultura é de extrema importância para que as manifestações culturais e artísticas tenham como serem valorizadas.

Nesse sentido, o Plano vem propor uma reorganização na cultura do município quando traz a proposição do desmembramento institucional da cultura da educação, com a criação da Secretaria Municipal de Cultura. Não se quer afastar a cultura da educação enquanto processo, mas enquanto instituição, com um órgão forte poderá fazer um trabalho mais direcionado e abrangente, o que vai fortalecer a cultura local.

Esse Plano de Cultura tem o seu olhar voltado para o resgate de tradições culturais, sua valorização e disseminação, o seu uso junto ao processo educacional, a valorização das



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA,
ESPORTE, LAZER E TURISMO



identidades de formação do nosso povo. O Plano tem um olhar voltado para políticas públicas de formação de agentes culturais que possam gerir seus grupos e entidades culturais; inserção das crianças adolescentes carentes no meio cultural. O Uso da cultura como arte educação, como parte importante para que se descubra, otimize e valorize a ação dos talentos criativos da cultura local. Oferecer estrutura, formação, e promover o acesso da população aos bens culturais é parte fundamental desse plano.

Para a temporalização do Plano, o Conselho de Cultura estabeleceu a validade de 10 anos, sendo de 2015 a 2025 para que as propostas e as diretrizes contidas no plano possam ser colocadas em prática, tendo uma preocupação no sentido de entender se o município tem condições financeiras para coloca-las em prática. Assim, todas as propostas elegidas propõem direcionamentos, caminhos para o campo da cultura, sendo passíveis de ajustes na sua execução pelo bem da sociedade e para que o Poder Público tenha reais condições de realiza-las.

O Plano, como o próprio nome diz é o planejamento das ações para o campo cultural de Caetité é o norteamento que a administração do município vai ter para os investimentos e direcionamento das políticas públicas para o setor cultural.

4. LEIS MUNICIPAIS NA ÁREA DA CULTURA

4.1- Lei 591 de 15 de dezembro de 2003 - Patrimônio Histórico e Artístico Caetiteense. Constitui o Patrimônio Histórico e Artístico Caetiteense, o conjunto dos bens móveis e imóveis existentes no Município e cuja conservação seja de interesse Público, quer por sua vinculação a fatos memoráveis da história da cidade quer por seu excepcional valor arquitetônico, arqueológico ou etnográfico, bibliográfico ou artístico.

5. DIRETRIZES E POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A ÁREA CULTURAL DO MUNICÍPIO DE CAETITÉ-BAHIA

O campo cultural e das manifestações artísticas é amplo, contudo fizemos um recorte a partir da nossa realidade e das demandas e prioridades da sociedade caetiteense. É importante o acompanhamento contínuo do Conselho Municipal de Cultura no sentido de avaliar como as propostas estão sendo colocadas em prática. As propostas e projetos serão colocados em prática, elegendo as prioridades a partir da parceria da Secretaria de Cultura



ESTADO DA BAHIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA,
ESPORTE, LAZER E TURISMO



e do Conselho de Cultura, esses dois órgãos serão responsáveis por mapear as atividades que tem necessidade mais urgente em ser colocadas em prática.

5.1- Gestão da Cultura (normas, planos, projetos, estrutura, recursos humanos, físicos e financeiros).

DIAGNOSTICO:

A Secretaria de Cultura, Esporte Lazer e Turismo de Caetité – SECELT, de foi criada em março de 2014, atendendo a um anseio da classe artística da cidade, através de consultas públicas em conferências e fóruns de cultura. Ela surge com o objetivo de desenvolver políticas públicas sólidas contemplando toda uma diversidade de linguagens artísticas e culturais fomentando e apoiando iniciativas que democratizem e facilitem o acesso da comunidade e agentes culturais aos meios de produção. Atualmente a Secretaria, no que compete a pasta da cultura é formada por uma equipe composta pelo Secretário, Gerente de Cultura e Superintendente de Projetos e Superintendente de Patrimônio, além de manter o Conselho Municipal de Cultura, como órgão fiscalizador, propositivo e consultivo. Os espaços disponíveis sobre a tutela da Secretaria são: a Biblioteca Pública Cezar Zama, o Ginásio de Esportes Prof. Hélio Negreiros, as praças públicas das zonas rurais e urbanas.

Contudo a busca de parcerias com empresas ou órgãos de iniciativa pública ou privada é o principal foco desta Secretaria, para alcançar os objetivos condizentes com a sua criação e objetivos.

OBJETIVO:

Potencializar a capacidade de trabalho da Secretaria Municipal de Cultura através do aumento de funcionários/técnicos garantindo condições reais de dar suporte, apoio e realização de ações voltadas para o campo da cultura e das artes no município nas zonas rural e urbana.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA,
ESPORTE, LAZER E TURISMO



PROMOÇÃO, DIFUSÃO E FOMENTO.

1. Construção de um Espaço Cultural, onde além de funcionar a Secretaria de Cultura, possam acontecer atividades culturais como a fanfarra, oficinas de arte em geral, filarmônica, etc. Para a construção desse espaço será feito um estudo sobre o local para implantar a sua estrutura, que ficará em um ponto estratégico da cidade, de fácil acesso para a população. Serão buscados também recursos financeiros nas fontes cabíveis para a viabilização dessa proposta.
2. Criação do Fundo de Cultura de Caetité imediatamente após a aprovação do Plano Municipal de Cultura, para que a Secretaria disponha de um recurso permanente para tocar as atividades básicas da instituição, tais como projetos culturais, oficinas de formação e oficinas de artes e abertura de editais específicos para o desenvolvimento de projetos culturais por parte de pessoas físicas e jurídicas com comprovação de atuação na área cultural de Caetité. A criação do fundo é de grande importância para a gestão cultural de Caetité. O Fundo de Cultura é um importante mecanismo de financiamento de projetos e atividades culturais, podendo ser constituído por vinculação à receita líquida até o teto de 0,5% como prevê o artigo 216 da Constituição Federal, e podendo também ser constituído dotações orçamentárias do próprio município, contribuições e aportes de recursos oriundos dos governos estadual e federal, contribuições e doações de setores privados e empresariais, e por arrecadação de preços públicos cobrados pela prefeitura e outros.
3. Dotar a secretaria de cultura com veículos próprios para atender as demandas do setor tanto na sede como na zona rural. Como o município de Caetité tem uma grande extensão territorial é necessário que a Secretaria tenha condições de chegar até os lugares mais longínquos, para isso a aquisição de veículos para transporte de grupos culturais e equipamentos, no intuito de garantir que projetos e ações cheguem com menor dificuldade nas localidades mais distantes. Com isso busca-se não apenas a criação de uma secretaria mais a estruturação de uma instituição que tenha possibilidade de fazer um trabalho abrangente em todo o município.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA,
ESPORTE, LAZER E TURISMO



4. Capacitação de técnicos para atuar na secretaria para trabalhar com editais e captação de recursos. É necessário dotar a Secretaria de técnicos para trabalhar diretamente com editais culturais e elaboração de projetos voltados para a captação de recursos tanto no âmbito federal como estadual. Essa equipe será uma das partes fundamentais para o bom andamento dos trabalhos da Secretaria de Cultura, pois a partir do seu trabalho será possível colocar muitas ações pleiteadas no Plano em ação.
5. Fortalecer os agentes culturais do município através das capacitações na área de projetos, captação de recursos. Essas capacitações serão realizadas através da busca de parceria com a Secretaria Estadual de Cultura, do representante territorial de cultura do Sertão Produtivo, com empresas locais no sentido de financiamento de capacitações no referido setor. Serão mapeados os produtores culturais, dirigentes de grupos culturais e associações e jovens com perfil para atuarem no campo cultural, sendo oferecidas capacitações para gerenciamento de grupos, bem como para elaboração de projetos e captação de recursos. Com essa proposta busca dar autonomia aos grupos culturais existentes, bem como oportunizar uma cadeia produtiva na área cultural.
6. Desenvolver Política de Editais. A democratização e descentralização dos investimentos na área da cultura passa pela adoção de uma política de lançamento de editais calendarizados na área artístico-cultural incentivando a participação de grupos e artistas locais e consequentemente melhorando a capacidade de organização dos agentes envolvidos.

5.2- MÚSICA: (Bandas, Forró Pé de Serra, Seresta, Fanfarra, Coral, Sopro, Corda e Percussão, entre outros estilos e manifestações musicais).

DIAGNÓSTICO: Caetité tem uma intensa produção na área da música, seja de bandas jovens aos grupos tradicionais da sede e do interior do município, a música sertaneja raiz é muito apreciada e cantada por vários artistas. Temos bandas de pagode, arrocha, e um trabalho intenso com o surgimento de bandas de rock. Caetité é nacionalmente conhecida na área da música através de Waldick Soriano, que foi tema de um recente documentário da atriz Patrícia



ESTADO DA BAHIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA,
ESPORTE, LAZER E TURISMO



Pillar. Contudo, apesar desse grande aporte na produção e na existência de muitos talentos, não há uma política sólida voltada para a valorização e suporte para esses grupos e artistas, como exemplo a falta de investimentos na capacitação e aperfeiçoamento na área da música.

OBJETIVO:

Valorizar a música a partir do incentivo aos artistas e manifestações da área, potencializando as ações de grupos e/ou bandas, instituindo premiações e festivais como forma de dar visibilidade aos talentos aqui existentes e ofertar capacitações de diversas vertentes, para que a música se torne um importante aliado na arte/educação, possibilitando aos profissionais da área obter renda a partir dos trabalhos realizados.

PROMOÇÃO, DIFUSÃO E FOMENTO.

1. Resgate do Festival de Música e Arte Tocando em Frente. Esse projeto tem por objetivo a valorização dos artistas locais, com realização de oficinas de música em parceria com as escolas (música raiz, rock, sertanejo, etc.) bem como mostra competitiva de música, show de calouros, entre outras atividades. Para o resgate desse festival, será feito um cronograma para identificar as lideranças do projeto e as ações necessárias para o seu acontecimento. Após a sua estruturação, a Secretaria Municipal de Cultura em parceria com a organização do festival, irá fixar o período da sua realização bem como as ações prioritárias para que o mesmo entre no Calendário Cultural do município, como uma ação permanente na área da cultura.
2. Criação da Fanfarra Oficial do Município de Caetité. A criação da fanfarra tem por objetivo oferecer aos músicos espaço para ensaios, capacitação, fardamento e instrumentos necessários para realização das atividades. A fanfarra será estruturada para fazer uma atuação eficaz juntamente com as escolas bem como para se apresentar em eventos oficiais da Administração Municipal, sendo fixada através de contrato prévio a gratificação ou não dos participantes. Como será mantida pela Administração Municipal a fanfarra terá o seu calendário de apresentações



ESTADO DA BAHIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA,
ESPORTE, LAZER E TURISMO



subordinado à Secretaria Municipal de Cultura, não podendo participar de outras atividades sem o prévio consentimento do seu órgão gestor.

3. Revitalização da Filarmônica Maestro Álvaro Vilares Neves. A revitalização da filarmônica tem por objetivo a valorização dessa importante instituição cultural do nosso município. Para essa ação, será feito um diagnóstico para identificação das principais lideranças, como a atividade era desenvolvida, os fatores que contribuíram para o seu desaparecimento bem como a viabilidade do trabalho com essa instituição. Após esse conhecimento prévio será estruturada uma linha de ação que irá possibilitar eleger as prioridades para o resgate dessa manifestação.
4. Instituir o Festival de Violeiros de Caetité. O projeto tem por objetivo oportunizar a valorização dos artistas da terra, dando visibilidade aos talentos aqui existentes. Para ter uma abrangência em todo o município será buscada parceria com as associações e escolas para mapeamento dos artistas de Caetité, promovendo a participação de nossos artistas tanto da sede como do interior do município, possibilitando assim a valorização desses talentos genuínos, contribuindo para o aumento da autoestima dos mesmos.
5. Criação da Escola de Música de Caetité. A proposta visa fortalecer as manifestações ligadas a esse eixo, incentivo o ensino de música no município. A Escola de Música de Caetité irá funcionar como um marco regional no incentivo aos nossos artistas, músicos, compositores, etc., pois funcionará como polo aglutinador de capacitação e produção na área musical, tendo uma agenda própria voltada para a realização de oficinas, cursos e festivais nas mais variadas vertentes. A Escola de Música buscará parcerias com entidades governamentais e ONGS no sentido do aprimoramento de suas ações bem como do seu raio de abrangência. Ficará a Secretaria Municipal de Cultura responsável pela coordenação geral da Escola de Música, mas os artistas serão incentivados a criarem uma associação musical para fins de apoiar na gestão desse espaço.
6. Abertura de editais para participação dos artistas locais em eventos públicos. Esses editais serão abertos mediante a criação do Fundo Municipal de Cultura e serão destinados exclusivamente para os artistas, grupos e bandas com comprovada



ESTADO DA BAHIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA,
ESPORTE, LAZER E TURISMO



atuação e residência em Caetité. Para a lisura do processo, esses editais serão abertos e estruturados a partir da participação direta do Conselho Municipal de Cultura, que atuará também como órgão fiscalizador.

7. Realizar cursos de formação na área musical em comunidades carentes. Nessa proposta serão desenvolvidos cursos de formação em instrumentos (cordas, percussão e sopro) e canto coral para comunidades em risco de vulnerabilidade social em parceria com os projetos das secretarias e associações. Sabemos das inúmeras possibilidades inseridas no uso da música como arte/educação por isso essa proposta é expressiva porque vai diretamente trabalhar com as crianças e adolescentes do município para que os mesmos tenham oportunidade de entrarem em contato e desenvolver habilidades inseridas no contexto do universo da música.
8. Cursos de capacitação para formação de mestres e regentes. Temos muitos mestres e regentes no município que possuem um grande conhecimento nas suas áreas de atuação, mas lhes faltam o conhecimento acadêmico, sendo assim a partir dessas formações os mesmos teriam uma certificação formal dos seus conhecimentos artísticos, podendo, portanto, conferir certificados a outras pessoas que vierem a serem capacitadas por eles.

5.3- ARTES VISUAIS: (Pintura, Escultura, Fotografia, desenho, entre outras manifestações).

DIAGNÓSTICO: A fotografia tem ganhado uma atenção especial nos últimos anos através do trabalho de grupos independentes que começaram a estudar e fazer trabalhos voltados para essa área. Além da fotografia temos artistas que pintam, esculpem e que precisam de apoio no sentido de aperfeiçoar e dar visibilidade aos seus trabalhos. As artes visuais produzidas em Caetité ainda não são conhecidas pela maioria da nossa população.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA,
ESPORTE, LAZER E TURISMO



OBJETIVO

Promover as artes visuais no município de Caetité como forma de valorizar os empreendimentos dessa vertente, valorizando e priorizando a produção local bem como oportunizando a visibilidade dessas produções.

PROMOÇÃO, DIFUSÃO E FOMENTO.

01- Criar exposições de artes visuais em Caetité. Essas exposições têm por objetivos oferecer espaços e estrutura para que nos artistas possam expor suas obras, contribuindo para a economia criativa dentro da vertente, pois a partir da visibilidade das produções busca-se fomentar a comercialização dos produtos. Essas exposições serão montadas a partir da identificação de artistas interessados em participar do projeto, após esse levantamento será estruturado a proposta que tem por objetivo fazer itinerância pelas comunidades e bairros do município. Essa proposta também visa à capacitação dos artistas para aperfeiçoamento nas suas respectivas áreas, possibilitando que os mesmos agreguem valor nas suas produções. Assim, a exposição itinerante gera conhecimento, aumenta a autoestima e promove a geração de renda.

02- Promover oficinas de pintura e artes plásticas tanto na sede como na zona rural. Para isso, será feito um mapeamento cultural para identificar as potencialidades de cada região para que sejam montadas as referidas oficinas de acordo com a demanda e os lugares mais prioritários.

03- Promover oficinas e workshop de fotografia. A fotografia está muito presente no cotidiano das pessoas e com o avanço da tecnologia a câmera digital se tornou um item muito popular. A partir dessa ideia as oficinas de fotografia visa capacitar pessoas para o uso dessa vertente tanto de forma comercial bem como arte educação e no registro das manifestações culturais do município. A proposta tem seu foco nas pessoas em situação de vulnerabilidade



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA,
ESPORTE, LAZER E TURISMO



social, tanto na sede como zona rural, de modo que essas pessoas possam desenvolver habilidades referentes a referida vertente artística.

04- Criação da Casa das Artes de Caetité. Esse espaço será destinado para capacitações e produções na área de artes plásticas. Funcionara também em parceria com a proposta das exposições em artes visuais, como centro agregador das ações na área.

05- Criar prêmios e outros mecanismos de Incentivos para a produção na área das Artes Visuais.

5.4- ARTES CÊNICAS (Teatro, Circo e ópera)

DIAGNOSTICO: Temos muitos artistas em nossa cidade e algumas iniciativas voltadas para essa área, temos com destaque o trabalho realizado pelos Dobradores de Arte da Casa Anísio Teixeira, projeto de iniciativa de grupo de universitários que trabalham na referida casa. Esse grupo procura trabalhar com a formação de plateia e tem desenvolvidos varias ações para inserir o teatro no cotidiano das pessoas. Contudo não há uma política pública voltada para as artes cênicas, e não há um circuito voltado para a apresentação de peças teatrais em nosso município, o que fomenta o não acesso da população a esse bem artístico.

OBJETIVOS: valorizar as artes cênicas em Caetité, dinamizando a produção nessa área, investindo em capacitação através de oficinas e ou cursos, contribuindo assim para a formação de um núcleo de produção cênica no município.

PROMOÇÃO, DIFUSÃO E FOMENTO

- Realização de curso permanente de teatro. A proposta tem por objetivo oferecer estrutura e recursos adequados como forma de promover a inclusão social através da arte, oportunizando os participantes o contato e o desenvolvimento de habilidades voltadas para essa vertente artística.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA,
ESPORTE, LAZER E TURISMO



- Criação de um Grupo de Teatro oficial do município. Gerido pela Secretaria Municipal de Cultura, O grupo de fará um trabalho de disseminação dessa arte para todo o município, trabalhando com a formação de plateia.
- Criar um espaço para circos itinerantes. Criar espaço com estrutura de água encanada, ponto de energia e internet para instalação de circos itinerantes.
- Desenvolver o Projeto Teatro nas Escolas como forma de valorizar e desenvolver as habilidades voltadas para essa vertente artística com vistas à formação de plateia.
- Oferecer oficina em artes circenses como forma de disseminar essa vertente artística, oportunizando a inserção de crianças, adolescentes e jovens nesse meio. Capacitação de pessoas para atuar como multiplicadores. Criar espaços para o trabalho com circo.

5.5- DANÇA (dança afro, forró, dança contemporânea, balé, etc.)

DIAGNOSTICO: o município de Caetité não tem projetos voltados para a valorização e visibilidade da dança nas suas mais variadas vertentes, contando porem com iniciativas isoladas de grupos formados a partir de projetos escolares ou grupos independentes.

OBJETIVOS: desenvolver políticas públicas e ações continuadas no sentido de valorizar as manifestações artísticas ligadas a dança, como forma de oferecer espaços para o desenvolvimento dessa arte bem como a expressão e visibilidade dos talentos dessa vertente.

PROMOÇÃO, DIFUSÃO E FOMENTO

1. **Mapeamento Cultural.** Através desse mapeamento busca-se catalogar as manifestações relacionadas a esse eixo, como forma de promover políticas publica que viabilize a valorização da dança nas suas mais variadas perspectivas, com o



ESTADO DA BAHIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA,
ESPORTE, LAZER E TURISMO



apoio à organização dos grupos tradicionais, bem como na inserção de novas linguagens para o trabalho com diferentes públicos, criança, adolescentes e jovens.

2. Promover oficinas de dança nas mais variadas vertentes. A proposta objetiva oportunizar a inclusão social através da dança, com atividades variadas visando o uso da mesma no processo educacional, potencializando a manifestação dos talentos criativos dessa área. (salsa, samba, hip-hop, etc.). Essas oficinas serão ofertadas tanto na sede como na zona rural, de acordo com as demandas de cada lugar.
3. Promover uma mostra anual de dança em Caetité. O evento tem por objetivo promover apresentações de grupos independentes e das escolas municipais, com distribuição de fardamento e certificado para todos os participantes. Esse grande festival funcionará como o momento de confraternização dos vários grupos existentes, tanto no âmbito de grupos independentes como aqueles formados a partir das ações de oficinas propostas pela Secretaria de Cultura.
4. Criação de companhias de dança nas mais variadas vertentes. Essa proposta visa incentivar o surgimento de grupos e ou companhias como por exemplo dança contemporânea, dança afro, balé, etc.
5. Promover cursos de dança nas mais variadas vertentes. O objetivo dessa proposta é oportunizar a inclusão e ascensão social através da dança (salsa, samba, hip-hop, forró, balé, etc.).
6. Oferecer apoio aos grupos existentes

5.6- PATRIMÔNIO DE NATUREZA IMATERIAL (Manifestações culturais tradicionais do município, Memória, Tradições, Conhecimentos Socialmente Benéficos, Crenças e Culinária, comunidades tradicionais.)

DIAGNOSTICO: Caetité tem uma variada gama de eventos e manifestações artísticas tradicionais já consolidadas dentro do município tais como Festa de Santana e Dois de Julho e Manifestações como os ternos de reis. Há também muitas comunidades



ESTADO DA BAHIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA,
ESPORTE, LAZER E TURISMO



quilombolas e muitas manifestações de matriz africana, o que oferece um amplo campo de trabalho para empreender ações nessa área. Muitas manifestações também desapareceram ao longo do tempo por falta de organização dos próprios grupos e falta de políticas públicas voltadas para a área.

OBJETIVO: Desenvolver ações que possibilite a preservação e valorização das tradições culturais do município, com ênfase nas identidades mais ameaçadas de desaparecimento. Possibilitar o uso dessas manifestações no processo de educacional, como forma de valorizar as identidades locais.

PROMOÇÃO, DIFUSÃO E FOMENTO.

1. Instituir o Festival de Reisado uma responsabilidade da Secretaria de Cultura em parceria com a organização já existente.
2. Realizar a Lavagem da Esquina do Padre (Cortejo Cultural), resgatando o Trio Giripoca, como forma de valorizar a memória e identidade dos caetiteenses. Para isso será feito um cronograma de ação para mapear as lideranças ainda existentes, desenvolver ações voltadas para a revitalização da manifestação.
3. Tombamento do boi de Idalino;
4. Manter o Forró dos Bairros com o apoio do Poder Público. (Realização de Concursos de Quadrilha na sede do município com as escolas da sede e zona rural) Para isso será feito parceria com as associações e escolas como forma de definir a programação e a forma que a mesma ira acontecer.
5. Tombamento da parte cívica da Festa Dois de Julho e realização das demais atividades em parceria com os grupos de montaria.
6. Realização do Festival multicultural da Festa de Santana .
7. Apoio às comemorações do Sete de Setembro em Brejinho e Pajeú dos Ventos, promovendo a interação das comunidades, distritos e sede do município.
8. Apoio a Festa da Mandioca em Maniaçu, como forma de valorizar as tradições festivas dos distritos.



9. Apoio ao Natal Luz.
10. Promover o Encontro Regional de Comunidades Quilombolas: Semana da Consciência Negra.
11. Mapeamento Cultural do município de Caetité.
12. Resgate da tradição da Marujada.
13. Valorização da capoeira com apoio aos grupos existentes.
14. Realização do “corredor cultural” passando pelas comunidades e culminando na sede com o festival multicultural.

5.7- PATRIMÔNIO DE NATUREZA MATERIAL (Monumentos, vales, sítios arqueológicos, edificações, etc.).

DIAGNÓSTICO: O município de Caetité tem uma ampla gama de patrimônios materiais que necessitam de uma atenção maior por parte do poder público e das organizações da sociedade civil. São prédios e casas com valor cultural para o entendimento da nossa história, lugares e construções que necessitam de cuidado. Um dos grandes problemas também é a falta e conhecimento da população no que tange patrimônio cultural, isso se deve a não existência de capacitações e políticas públicas para essa área.

OBJETIVO:

Desenvolver ações voltadas para a preservação, manutenção e recuperação do nosso patrimônio histórico, construído e natural, com vistas a preservar e entender a nossa memória, bem como conservação do meio ambiente.

PROMOÇÃO, DIFUSÃO E FOMENTO.

4. Mapeamento e Tombamento dos patrimônios materiais.
5. Fiscalização da conservação dos espaços (patrimônio material), para que sejam usufruídos enquanto produto cultural pela população local.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA,
ESPORTE, LAZER E TURISMO



6. Cursos de formação na área de Patrimônio Cultural.
7. Buscar parcerias com a SECULT, IPAC, IPHAN, Universidades.

5.8-AUDIOVISUAL: (Filmes, vídeo, Áudio, Documentários, festivais, mostras, etc.).

DIAGNOSTICO: não há em nosso município nenhuma ação voltada para a estruturação e produção voltada para a produção na área cinematográfica, contudo existe ações empreendidas pela casa Anísio Teixeira no sentido de formação de plateia, como por exemplo fazendo sessões para a comunidade.

OBJETIVO: Possibilitar o desenvolvimento de ações voltadas para a capacitação e a produção na área do áudiovisual, como forma de registrar as histórias e tradições culturais de Caetité bem como possibilitar o surgimento de talentos dessa área.

PROMOÇÃO, DIFUSÃO E FOMENTO.

- 01- Oferecer oficinas e Workshop para cinema e vídeo (vídeo documentário), com cursos de roteiro, direção, câmera, luz, etc. Prioridade para o registro das manifestações culturais de Caetité e região.
- 02- Mostra de Cinema e vídeo com as produções locais e regionais. Será feito um diagnóstico na área para mapear as produções locais, como forma de dar visibilidade a essas produções.
- 03- Criar um núcleo de vídeo para comportar a ilha de edição e produção.
- 04- Promover o Projeto Cinema nas escolas, com itinerância pelas unidades da sede e zona rural. Esse projeto será feito em parceria com as escolas municipais, para fomentar o uso do cinema no processo de ensino e aprendizagem.



ESTADO DA BAHIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA,
ESPORTE, LAZER E TURISMO



05- Promover a inclusão audiovisual a partir da tela do cinema nas comunidades rurais, onde seriam oferecidas sessões à noite para os moradores desses lugares. Esse projeto terá um caráter de itinerância, onde serão realizadas sessões nas comunidades rurais e bairros do município.

5.9- ARTESANATO (Palha, Barro, Madeira e Pedra, Bordado, Crochê, Couro, etc.).

DIAGNOSTICO: Existe uma grande produção de artesanato na cidade de Caetité, tanto na zona rural quanto na urbana. O que acontece é que essa produção representa ainda um baixo consumo por parte da população local, devido a uma baixa exposição dos produtos ou muitas vezes os artesãos não estão preparados para comercializar e agregar valor aos seus produtos. São poucas as formas disponíveis para exposição e comércio deste produtos na cidade reservando espaços apenas pontuais como na Festa de Santana. É necessário otimizar essa produção através de capacitação dos artesãos, para agregar valor às produções e conseqüentemente criar mecanismos para dar visão às produções para fomentar a economia da cultura.

OBJETIVO: Desenvolver ações e políticas públicas voltadas para a produção e capacitação na área, valorizando as produções locais e possibilitando que os produtos sejam comercializados.

PROMOÇÃO, DIFUSÃO E FOMENTO.

01- Promover capacitação com os artesãos nas mais variadas vertentes no sentido de oportunizar a esses trabalhadores aperfeiçoar suas produções, agregando valores às suas confecções. Oportunizar aos mesmos negociar seus produtos. Essa capacitação será buscada através de parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social e empresas locais, bem como SENAC, SEBRAE para potencializar os trabalhos da área.

02- Promover Feira Cultural nas comunidades rurais no sentido de viabilizar o intercâmbio entre as comunidades, onde suas produções estariam sendo vistas.



ESTADO DA BAHIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA,
ESPORTE, LAZER E TURISMO



Dessa forma possibilitaria a negociação dos produtos dessas comunidades. Parceria com as associações rurais. Seria escolhido cinco exposições diferentes Feira semestral seria organizado na sede do município.

5.10 PENSAMENTO, LEITURA E LITERATURA (cordel, romance, crônica, poesia, prosa, etc.).

DIAGNÓSTICO: Existe uma ampla gama de produções literárias e de pesquisa acadêmicas em nosso município, haja vista que o Campus VI da UNEB está sediado em Caetité o que vem possibilitando um trabalho acentuado nessa área. Temos um curso de Letras Vernáculas no Campus VI, mas que precisa dialogar um pouco mais com a sociedade caetiteense no sentido de realizar projetos voltado para o incentivo à leitura. Existem também muitos escritores jovens que necessitam de apoio para realizar seus trabalhos na área.

OBJETIVO: Desenvolver políticas públicas para o eixo, oportunizando o surgimento e valorização de novos escritores, como também dar visibilidade às obras já existentes no município.

PROMOÇÃO, DIFUSÃO E FOMENTO.

1. Buscar parceria com a Academia Caetiteense de Letras, como forma de oferecer título aos professores com ações inovadoras nas escolas do município. Essa proposta tem por objetivo reconhecer ações importante de professores, no sentido de valorização da leitura e literatura.
2. Resgate dos Saraus Literários, com perspectiva de atuar em parceria com as escolas do município, levando essa proposta para o trabalho nas unidades escolares. Sabendo da grande eficácia da leitura e literatura para a formação do indivíduo, essa proposta visa popularizar o ato de ler.
3. Incentivar a leitura a partir de oficinas de prática e/ou workshops para professores, transformando-os em multiplicadores para atuarem na disseminação da prática leitora para os alunos, e na comunidade na qual estão inseridos. Essas oficinas



ESTADO DA BAHIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA,
ESPORTE, LAZER E TURISMO



irão funcionar como parceria continua com as unidades escolares a fim de dar suporte aos professores para que os mesmos possam ter subsídios para executar um trabalho mais eficiente nas suas respectivas unidades escolares.

4. Concurso literário dos diversos gêneros (com premiação) aberto à participação da comunidade, com vistas a editar livros a partir dos trabalhos produzidos pelos participantes. Buscar apoio da iniciativa privada.
5. Promover capacitação para os professores em oficinas de contação de histórias e causos.
6. Realizar recital de poesias em praça pública. Esse projeto visa utilizar a poesia como forma de aproximar as manifestações artísticas da população. Através dos recitais de poesia busca-se contribuir para o gosto pela leitura e pelo ato da escrita.

6. CALENDÁRIO CULTURAL DE CAETITÉ-BAHIA

6.1 Calendário Festivo e Cultural Executado pela Prefeitura Municipal de Caetité

O calendário descrito abaixo tem o intuito de tornar oficial e irrevogável a manutenção e salvaguarda das seguintes manifestações culturais da cidade de Caetité.

Encontro de Terno de Reis

Descrição - Este é o evento cultural que mais representa a zona rural do município e região. Acontece anualmente e conta com a participação de ternos de reis de ao menos três Territórios de Identidade. Um cortejo com todos os participantes tomam as ruas da cidade, tomam a bênção do padre da igreja matriz e culmina fazendo folia na praça da Catedral em um dia repleto de religiosidade, alegria e tradição.

- Período: 2º Domingo de janeiro.
- Grupos Culturais: Grupos de Ternos de Reis de Caetité e de toda região.
- Ano de Início: Desde 1983
- Público Aproximado: 10.000 pessoas

Lavagem da Esquina do Padre

Descrição - Evento Multicultural, que esta na sua 28ª Edição e mobiliza grande parte da população de Caetité. É formado pela mistura de um Carnaval fora de época e da Lavagem da Esquina do Padre. O evento gira em torno de um cortejo carnavalesco, onde todas as manifestações culturais se encontram com a Comunidade. Tornar a festa mais democrática e participativa é o grande objetivo dos últimos anos.



ESTADO DA BAHIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA,
ESPORTE, LAZER E TURISMO



- Período: 1ª Quinzena do Mês de Janeiro, durante 03 dias.
- Grupos Culturais: Bumba meu boi, Baianas, Capoeira, Bandas de Sopro, Caretas, Bonecos gigantes, Grupos Percussivos, Pessoas fantasiadas e etc.
- Ano de Início: 1.987
- Público Aproximado: 20.000 pessoas por dia.

Desfile Cívico do 2 de Julho

Os primeiros registros datam meados de 1840. Atualmente a comemoração pela independência da Bahia, levam as ruas mais de 40.000 pessoas em um desfile cívico, fortemente marcado pela presença de cavaleiros e amazonas de Caetité e região, que por 02 dias, encenam, festejam e mantêm acesa a cultura e a identidade de ser uma das 03 cidades da Bahia a manter tal tradição.

- Período: 01 e 02 de julho.
- Grupos Culturais: Grupos de Montaria, Forças Armadas, Comunidade Escolar, Fanfarras, Filarmônicas e etc.
- Ano de Início: 1.840
- Público Aproximado: 40.000 pessoas

Festa de Santana – (Festival de Santana)

Descrição - Mais antigo e principal evento religioso da Cidade a Festa vem se tornando um espaço que abriga também um festival multi-artístico com atrações musicais de renome nacional, além da feira de artesanato e comidas típicas.

- Período: 18 á 26 de julho.
- Grupos Culturais: Associações de Bairros e Zona Rural, Mestres Populares, Projetos Sociais, Grupos Musicais e Teatro local, Comunidade Religiosa Católica, Carros de Bois e etc.
- Ano de Início: 1.913
- Público Aproximado: 25.000 pessoas por dia.

6.2 Calendário Festivo e Cultural apoiado financeiramente pela Prefeitura Municipal de Caetité

ABRIL

- Aniversário da cidade – 05 de abril
- Semana santa (encenação da Paixão de Cristo)

JUNHO



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA,
ESPORTE, LAZER E TURISMO



- Forró dos bairros e distritos/São João em parceria com as associações de moradores de bairros.

AGOSTO

- Festa da Mandioca (Maniaçu) em parceria com os festeiros definidos ao final de cada festa.
- Marcha para Jesus – Parceria com as igrejas evangélicas o Município.

SETEMBRO

- 7 de setembro (Brejinho das Ametistas e Pajeú dos Ventos) em parceria com os festeiros definidos ao final de cada festa.

NOVEMBRO

- Consciência Negra - Apoio a eventos pontuais que acontecem neste período.

DEZEMBRO

- Festa de Santa Luzia - Apoio ao novenário de Santa Luzia em parceria com a comunidade local.